

TRIBUNA DA CIDADE

ELIANA M. M. FERRAZ

Deixem-me trabalhar

Fui, até dezembro, diretora da Escola Classe 01 de Taguatinga. Sou concursada e pertenço ao quadro da Fundação Educacional como orientadora educacional.

Ao ser dispensada da direção de escola pelo governo popular do professor Cristovam Buarque, reagi com naturalidade, por entender serem absolutamente normais as substituições quando da mudança de governo. Todavia, solicitei à minha substitua, permanecer na escola para dar continuidade a um trabalho que eu desenvolvia com crianças com dificuldades específicas de aprendizagem, entre as quais um autista. Isto porque, sendo orientadora educacional e existindo a vaga na escola, desde a aposentadoria da professora Lázara Santana, em 1992, exercia eu, também, tarefas inerentes à orientação educacional.

Não gostaria de ver interrompido esse trabalho que venho registrando em relatórios e que poderá trazer alguma contribuição aos demais professores e orientadores educacionais e, portanto, à FEDF.

Para surpresa, a nova diretora, indicada numa lista quántupla da qual também fiz parte, alegou que eu não poderia permanecer na escola, porque haverá eleição para diretor no final do ano, e a minha presença ali "tumultuaria o processo" uma vez que eu era "muito querida pela comunidade". Certamente, ela estava se referindo ao fato de funcionários da escola terem feito abaixo-assinado para eu não sair da direção da escola.

Como o governador e o secretário de Educação vêm de gestão universitária, onde os chefes de departamento, ao serem substituídos, permanecem, como professores, nos mesmos locais, sem que isso

não
serei candidata
à direção"

traga qualquer
transtorno, ape-
lo ao professor

Cristovam e ao professor Ibañez que me permitam permanecer na mesma escola como orientadora, a fim de dar continuidade ao trabalho que desenvolvo com crianças com dificuldades específicas de aprendizagem.

Estou disposta a assinar, se necessário for, documento afirmando que não serei candidata à direção desta ou de qualquer outra escola na eleição prometida para o final do ano.

Recentemente, a diretora da Regional de Ensino de Taguatinga, mandou comunicar-me, oralmente, através de terceiros, que poderei escolher qualquer escola, menos a que dirigi, uma vez que nesta existe em funcionamento uma equipe psicopedagógica.

Ora, a diretora da Dret demonstra desconhecer a estrutura e o funcionamento da Regional de Ensino que dirigi, pois, a equipe psicopedagógica apenas ocupa o espaço físico da escola, cabendo-lhe dar atendimento a todas as escolas de Taguatinga Sul, não tendo nenhuma responsabilidade direta com o trabalho que desenvolvo.

Por vezes, fico a pensar que a verdadeira razão de não quererem que eu permaneça na escola é a que a atual diretora me deu assim que me substituiu: "Você não pode ficar aqui porque foi eleitora de Valmir Campelo e da professora Eurides Brito". Ora, como profissional que sou, não misturo as coisas. Deixem-me trabalhar!

■ Eliana Moisés Mussi Ferraz é orientadora educacional



"Estou disposta a assinar, se necessário for, documento afirmando que